

Reabilitação do Bairro da Palmeira quase concluída

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Está na fase final, o projecto integrado de Reabilitação do Bairro da Palmeira, em Câmara de Lobos, uma intervenção do Governo Regional, através da Investimentos Habitacionais da Madeira, IHM, EPE-RAM, que representa um investimento total na ordem dos 4,9 milhões de euros. O Conselho de Governo aprovou, na quinta-feira passada, uma última comparticipação financeira, prevista no Orçamento Regional, com o objectivo de finalizar a obra no segundo semestre de 2021.

O complexo habitacional dispõe de 281 fogos, sendo que a requalificação física consiste na pintura, substituição das antigas coberturas com placas de amianto e reparação das áreas de acesso comuns. Contempla também a melhoria das acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, a modernização da rede eléctrica e a revisão da rede de telecomunicações. Em termos de arranjos exteriores, serão criadas novas infra-estruturas, acessos e espaços complementares, assim como áreas verdes públicas. A reabilitação do coreto e de toda a área envolvente, e a construção de um novo parque infantil e diversas áreas de recreio, darão também uma nova face ao complexo habitacional.

Refira-se que a intervenção é co-financiada por fundos europeus, através do Programa Madeira 14-20.

Porque o Bairro da Palmeira foi construído na década de 80 do século XX, o GR considerou urgente a



Bairro da Palmeira foi construído na década de 80 do século passado.

intervenção de reabilitação. A Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Augusta Aguiar realça que “a concretização desta pretensão, tanto do Governo Regional como dos moradores, revela bem a prioridade que este executivo atribui ao sector da Habitação Social, cuja Estratégia Regional para a próxima década foi apresentada em 2020”. Ao DIÁRIO recorda que esta Estratégia permitiu realizar um diagnóstico das necessidades habitacionais da Região, “tendo em vista um planeamento e uma monitorização da intervenção pública no âmbito da política de habitação, que passará, não só pelo reforço da oferta de habitações sociais, como também

pela reabilitação e conservação do Parque Habitacional sob administração da IHM, do qual esta requalificação é exemplo”.

A governante afirma ainda que, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, uma parte substancial das verbas a alocar à Região, diz respeito à Habitação Social. “Trata-se de mais uma ferramenta essencial para o reforço da política de respostas sociais que o Governo Regional tem vindo a proporcionar à população madeirense e porto-santense, permitindo acelerar os investimentos já preconizados na Estratégia Regional de Habitação 2020-2030, com o objectivo de reduzir as carências habitacionais das famílias, atra-

vés do realojamento e reabilitação de habitações próprias”.

Os 136 milhões de euros previstos permitirão, nomeadamente, disponibilizar 1.122 novas habitações às famílias e reabilitar 300 habitações próprias. “Estas são verbas fundamentais, que vão permitir ao Governo Regional uma maior disponibilidade financeira para implementar de forma mais célere medidas essenciais na área social, já previstas no Programa de Governo, com o objectivo de proteger a população mais vulnerável e alcançar uma cada vez maior coesão social, em especial neste contexto de pandemia que vivemos, em que é essencial garantir que ninguém fica desprotegido.”